

PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

NOME	ILHA DO PESSEGUIRO
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCF7C
NOME DA ZONA COSTEIRA	Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO									
PAÍS	Portugal	DISTRITO	Setúbal	CONCELHO	Sines	FREGUESIA	Porto Covo		
REGIÃO HIDROGRÁFICA						NOME	SADO E MIRA	CÓDIGO	PTRH6
BACIA HIDROGRÁFICA	Ribeiras Costeiras entre Sado e Mira								
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE						NOME	CWB-II-5A	CÓDIGO	PTCOST13
MASSA (S) DE ÁGUA ADJACENTE (S)	Corgo do Pessegueiro								
PONTO DE MONITORIZAÇÃO	LOCAL Frente à passadeira principal					LONGITUDE:	-8.792436°°		
						LATITUDE:	37.830189°		
						SISTEMA DE COORDENADAS	<i>Datum</i> ETRS89		



CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR	
CATEGORIA/TIPO	Costeira/Costa Atlântica mesotidal moderadamente exposta
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (FÍSICAS, GEOGRÁFICAS E HIDROLÓGICAS)	Praia equipada, com uso condicionado, designada por praia seminatural, do tipo III, inserida no POOC Sines-Burgau, que corresponde a praia que não se encontra sujeita à influência directa de núcleos urbanos e está associada a sistemas naturais sensíveis. Hidrodinâmica dominada pela maré (semi-diurna) que origina correntes alternadas de enchente a vazante. Durante a época balnear a temperatura média da água oscila entre os 16°C e os 19°C, com ventos dominantes de Noroeste e precipitação pouco frequente, sendo Setembro o mês mais chuvoso.
	ARRIBAS EM RISCO: Sim, no extremo sul.
	REGIME DE MARÉS: mesotidal (3,5 m)
	EXTENSÃO DA FRENTE DE PRAIA (m): 450
	PRECIPITAÇÃO MÉDIA DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (mm): 7,95
	TEMPERATURA DO AR DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (°C): 21,3
	DIRECÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: NW
N.º HORAS DIÁRIAS DE SOL DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: 10,5	
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	Praia com extenso areal em frente a ilha do Pessegueiro. No extremo Sul, podem observar-se algumas arribas junto ao forte do Pessegueiro.
UTILIZAÇÃO MÉDIA DIÁRIA (N.º BANHISTAS)	700

MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA QUALIDADE/CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES					
ÉPOCA BALNEAR 2023	DURAÇÃO	FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM			N.º DE AMOSTRAS PREVISTAS
	17/junho a 17/setembro	1/4s			5
PARÂMETROS MONITORIZADOS: Enterococos intestinais (ufc/100 ml); Escherichia coli (ufc/100 ml)					
QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR no último quadriénio	2019	2020	2021	2022	2023
	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	Consultar www.apambiente.pt
	LEGENDA: Classificação de acordo com Decreto-Lei nº 135/09 de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de maio				
	EXCELENTE	BOA	ACEITÁVEL	MÁ	

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS				
INFRAESTRUTURAS DE APOIO				
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	VIGILÂNCIA	POSTO DE SOCORROS	SANITÁRIOS	DUCHE
	Sim	Não	Sim	Não
	ACESSO PARA DEFICIENTES	RECOLHA DE LIXO	LIMPEZA DE PRAIA	PAINEL INFORMATIVO
	Não	Sim	Sim	Sim
	N.º APOIOS BALNEARES	N.º APOIOS PRAIA	N.º APOIOS RECREATIVOS	N.º LUGARES ESTACIONAMENTO
1	0	1	220	
IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS: Four Winds				

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFETAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR				
DESCRIÇÃO DA BACIA DE DRENAGEM				
CARACTERIZAÇÃO GERAL	A bacia drenante da água balnear é constituída pela sub-bacia do Corgo do Pessegueiro, que drena aproximadamente uma área de 12 km ² . A bacia é limitada a Norte pela sub-bacia do barranco de Porto Covo e a Sul pela sub-bacia do barranco do Queimado que drenam para o oceano Atlântico, a Este pela sub-bacia da ribeira de Campilhas que drena para o rio Sado. A ocupação do solo é predominantemente constituída por terras aráveis, por escassas manchas florestais e algumas infraestruturas rurais dispersas.			
FATORES QUE PODEM AFETAR A QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES	A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa que afecte a sua qualidade microbiológica, não se prevendo que ocorram episódios de poluição que possam prejudicar a qualidade da água balnear.			
MASSAS DE ÁGUA NA BACIA DE DRENAGEM	NOME	CÓDIGO DA MASSA DE ÁGUA	COMPRIMENTO (km)	ESTADO DA MASSA DE ÁGUA
	Corgo do Pessegueiro	Sem classificação	7	Sem classificação
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL E PROLIFERAÇÃO		AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE RESÍDUOS		
CIANOACTÉRIAS	Improvável	Monitorização visual da água balnear no acto de amostragem		
FITOPLÂNCTON	Improvável			
MACROALGAS	Pouco Frequente			
MEDIDAS DE GESTÃO				
Perante episódios de poluição será activado o seguinte modelo de medidas de gestão:				
1 - Registo de ocorrência do incidente;				
2 - Identificação do perigo e comunicação ao Delegado de Saúde Regional;				
3 - Definição e divulgação do plano de acção pela ARH às autoridades competentes e ao público em geral.				

IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES		
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR	APA, I.P. /ARH do Alentejo	TELEF: 214728200 266768200 EMAIL: geral@apambiente.pt geral@arhalentejo.pt
AUTORIDADE MARÍTIMA	Capitania do Porto de Sines	TELEF: 269632275 EMAIL: capitania.sines@marinha.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE	Delegado Regional do Alentejo	TELEF: 266758770 EMAIL: mario.santos@arsalentejo.min-saude.pt
AUTARQUIA	Câmara Municipal de Sines	TELEF: 269630600 EMAIL: geral@mun-sines.pt

AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL	DATA DO ACTUAL PERFIL	DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO DO PERFIL
APA, I.P. / ARH do Alentejo	2023	2024

FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE
www.apambiente.pt ; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu ; www.hidrografico.pt